cultura artística

relatório anual

2021

cultura artística

DIRETORIA

Presidente
Antonio Hermann D. M. de Azevedo

Vice-Presidente
Gioconda Bordon

Diretores
Fernando Lohmann
Frederico Carramaschi
Isa Melaragno
Ricardo Becker

Superintendente
Frederico Lohmann

Conselho de Administração

Presidente
Fernando Carramaschi

Vice-Presidente
Roberto Crissiuma Mesquita

Conselheiros
Antonio Hermann D. M. de Azevedo
Carlos Jereissati Filho
Carlos Rauscher
Fernando Alves
Francisco Mesquita Neto
Henri Philippe Reichstul
Henrique Meirelles
Jayme Sverner
Marcelo Kayath
Pedro Parente
Roberto Baumgart

Conselho Consultivo
Adolpho Leirner
Alberto Jacobsberg
Alfredo Rizkallah
Ana Maria Igel
Andrea Calabi
Anna Helena Americano de Araújo
Antonio Vidal Esteve
Eduardo Giannetti
George Zausner
Heinz Jörg Gruber
Israel Vainboim
José Luiz Setúbal
José Roberto Mendonça de Barros
Lilian Stuhlberger
Marcelo Araujo
Maria Cecília Ribeiro da Silva
Maria do Carmo Sodré Mineiro
Marina Mesquita
Mário Arthur Adler
Patricia Moraes
Rodolfo Villela Marino
Stefania Pelusi
Sylvia Pinho de Almeida
Stefano Bridelli
Tania Haddad Nobre
Thomas Michael Lanz
Yara Borges Caznok

EQUIPE

Administrativo-Financeiro
Eduardo Queiros
Adriana Rodrigues
Everaldo Costa
Sergio Costa

Atendimento
Simone Martins
Regiane Yamauti

Marketing
Mariane Simões

Produção
Carolina Minhoto

Relações Institucionais
Barbara Passeau
Maria Luisa Bassan

RELATÓRIO ANUAL 2021

Coordenação Editorial
Barbara Passeau

Projeto Gráfico
celso longo + daniel trench
catê bloise (assistente)

relatório anual 2021

4
palavra do presidente

5
programação

6
série de violão

intervenções na 34a bienal de são paulo

7
cultura artística em casa

8
cultura artística educativo

10
bolsas magda tagliaferro

20
demonstrações financeiras

palavra do presidente

O ano de 2021 impôs, mais uma vez, grandes desafios para a Cultura Artística. Os planos de retomada da Temporada de Concertos tiveram que ser adiados frente à crise sanitária da Covid-19 que ainda não chegara ao fim. Recalculamos a rota, já com alguma experiência do que vivemos no ano anterior, aliada ao sempre presente apoio de nossos parceiros, amigos e assinantes, e ao desejo de continuar levando a arte à vida das pessoas em tempos tão difíceis.

Ficamos muito felizes em poder estruturar uma Série de Violão com cinco concertos presenciais, que levaram aos palcos do Teatro B32, nosso novo parceiro, grandes músicos da área. Mesmo com esta programação reduzida, não diminuímos a importância de nosso projeto educativo: todos os artistas da série ministraram masterclasses on-line, favorecendo a participação dos estudantes que ainda enfrentavam uma rotina híbrida.

Da nossa experiência com a programação digital, veio também a certeza de que podemos usar estes canais para expandir a nossa atuação e complementar as experiências presenciais que oferecemos. Seguimos com a publicação de conversas entre especialistas e musicólogos em nosso canal no YouTube, que comentam sobre o repertório e os artistas que trazemos ao longo do ano, além da publicação de recitais de nossos bolsistas.

O Programa de Bolsas Magda Tagliaferro da Cultura Artística, aliás, não deixou de crescer mesmo com toda a adversidade: além dos 12 jovens no Brasil, que mantiveram os seus benefícios, como aulas particulares, curso de línguas, manutenção de instrumentos, acompanhamento fisioterápico, passagens para festivais e provas e aconselhamento de carreira, apoiamos mais três jovens músicos em seu sonho de continuar a carreira no exterior. Lucas Martins, Eduardo Gutterres e Bruno Camargo puderam contar com o nosso apoio para cursar uma pós-graduação na Suíça, nos Estados Unidos e na França, respectivamente.

Por fim, gostaria também de mencionar a manutenção de nossa parceria com a Universidade de São Paulo na promoção do Encontro Tríplice de Música antiga, que reuniu a Universidade de São Paulo, a Universidade Federal de Juiz de Fora e o Conservatório de Tatuí em iniciativas que discutiram a música historicamente informada de forma totalmente gratuita, tanto técnica quanto teoricamente.

Rever as conquistas de 2021 me faz ter a certeza de que estamos no caminho certo e ao lado de grandes parceiros que tornam nossa atuação possível. Reforço o nosso compromisso em continuar oferecendo uma programação de concertos e educativa de excelência, que só terá a crescer no novo Teatro Cultura Artística.

São Paulo, novembro de 2022

ANTONIO HERMANN
D. M. DE AZEVEDO
Presidente

gabriel
bianco

goran
krivokapic

aniello
desiderio
e zoran
dukic

joão
camarero

igor
klokov

Gabriel Bianco

João Camarero

intervenções na 34ª bienal de são paulo

Em parceria com o Festival Novas Frequências, a Cultura Artística organizou sete diferentes apresentações de música contemporânea na 34ª Bienal de São Paulo – Faz escuro mas eu canto. As intervenções aconteceram na obra Deposição, uma instalação idealizada pelos artistas Daniel de Paula, David Rueter e Marissa Lee Benedict. O acesso foi gratuito e teve presença de cerca de 280 pessoas.

Irmãs Brasil

orquestra errante

MIHNA

irmãs brasil

trio girassol

novissímo edgar

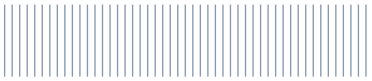
paola ribeiro e inés terra

mbé e marco scarassatti

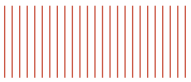
cultura artística em casa

A programação digital, iniciada em 2020, ganhou força em 2021 e se consolidou como parte fundamental da atuação da Cultura Artística. Foram nove recitais de bolsistas e ex-bolsistas gravados em parceria com o Estúdio Monteverdi, de André Mehmari. O pianista Fabio Martino, que participou do programa de bolsas de estudo da Fundação Magda Tagliaferro em 1997, ainda no início de sua formação, e que hoje tem carreira internacionalmente reconhecida, encerrou a série de gravações se apresentando em duo com o violinista Alejandro Aldana. Gioconda Bordon, vice-presidente da Cultura Artística, manteve a sua seleção mensal de playlists temáticas, divulgando 10 edições no ano.

playlists

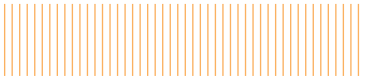


palestras



encontro tríplice de música antiga

recitais de bolsistas



total de visualizações
13.296

cultura artística educativo

As **palestras** que sempre acompanharam os eventos da Cultura Artística passaram a ser on-line, ampliando o alcance de público. Em 2022, foram cinco encontros sobre a Série de Violão, nos quais a musicóloga Helen Gallo convidou especialistas no instrumento para comentar o repertório e atrações.

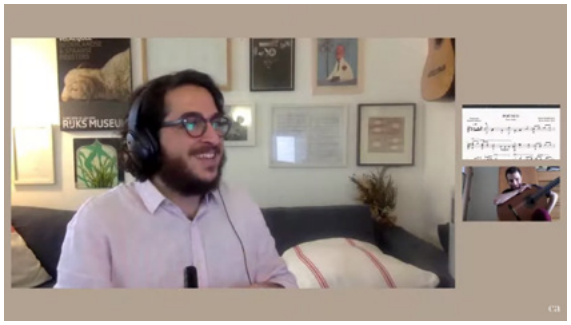
O canal do YouTube também foi sede de um encontro entre três grandes instituições: o Conservatório de Tatuí, a Universidade Federal de Juiz de Fora e a Universidade de São Paulo uniram seus eventos dedicados à Música Antiga em uma iniciativa apoiada pela Cultura Artística. Sob o título Ut Pictura Musica (assim como a imagem, a música), foram realizadas masterclasses, séries documentais, debates e apresentações de pesquisas que discutiram o processo de construção musical e a relação entre as manifestações artísticas.

Ut Pictura Musica —
A melancolia no jardim das delícias

Ut Pictura Musica – EOS Música Antiga USP

As **masterclasses** acompanharam todas as atrações da programação. Aniello Desiderio, Igor Klokov, Goran Krivokapic e João Camarero ministraram aulas on-line ainda no primeiro semestre, no qual as restrições sanitárias impactaram boa parte das instituições de ensino. Foram 266 visualizações das aulas. Gabriel Bianco e Zoran Dukic deram aulas presenciais, na EMESP Tom Jobim e na Escola Municipal de Música de São Paulo, respectivamente.

Em 2021 também concluímos um importante projeto: **a digitalização de todo o acervo de programas da Cultura Artística**. Os 109 anos de história passaram a estar disponíveis para acesso gratuito no site da instituição, com a possibilidade de download dos livretos em pdf.



Masterclass — João Camarero

Masterclass — Zoran Krivokapic

bolsas
magda tagliaferro

O programa de bolsas de estudo Magda Tagliaferro da Cultura Artística manteve seu apoio à carreira de 14 jovens entre 14 e 26 anos. Aqueles que pertencem ao programa no Brasil receberam aulas particulares de instrumento, acesso gratuito à programação da Cultura Artística, prioridade em masterclasses promovidas pela instituição, cursos de idioma em parceria com Aliança Francesa, Cultura Inglesa e Goethe Institut, passagens aéreas para participar de festivais, concursos e provas de universidades, ajuda de custos para manutenção de instrumentos e atendimento ortopédico e fisioterápico em parceria com o Instituto Vita. Já os bolsistas internacionais submeteram projetos para que a instituição pudesse viabilizar o seu curso no exterior, com gastos que puderam contemplar mensalidades, materiais didáticos, transporte e despesas de moradia. Lucas Martins e Eduardo Gutterres, que já haviam sido aprovados na Haute École de Musique de Genève e na Manhattan School of Music, respectivamente, puderam concretizar as viagens e o início do mestrado no início do segundo semestre. Bruno Camargo retornou ao grupo para poder concluir o segundo ano do mestrado no Conservatório de Versailles – Universidade Paris-Saclay.

Lucas Thomazinho

BOLSAS DE ESTUDO MAGDA TAGLIAFERRO
TURMA 2021

Programa Internacional

Bruno Carneiro de Camargo (26 anos), saxofone

Caio Catão (16 anos), violoncelo

Eduardo Lerner Gutterres (25 anos), violão

Gabrielle Leite (24 anos), violão

Lucas Martins Pedro (28 anos), flauta

Programa no Brasil

Albert Andrade (27 anos), canto

Graziella Souza (24 anos), flauta

Guido Sant'anna (16 anos), violino

Guilherme Peres (21 anos), violino

Josué Rodrigues dos Santos Junior (25 anos), clarinete

Juan Rogers Soares Rodrigues (21 anos), violoncelo

Rafael Esparrell (18 anos), clarinete

Ramon Mundin (26 anos), canto

Sandra Ribeiro (26 anos), fagote

Eduardo Gutterres

teatro cultura artística

Lei de Incentivo à CULTURA

Agradecemos a todos que têm contribuído, de diversas maneiras, para o esforço de restauro do Teatro Cultura Artística.

PATRONOS DIAMANTE

BNDES
Bradesco
Itaú
Oi Futuro
Vale

PATRONOS RUBI

Alfredo Rizkallah
Ana Maria Igel e Mario Higino Leonel
Banco Safra
Cláudio e Rose Sonder
Duratex
Família Carramaschi
Frederico Lohmann e Frédéric de Mariz
Machado Meyer Sendacz e Opice Advogados
Maria Cecília e Pedro Conde Filho
Michael e Alina Perlman
Promon
Semp TCL
Suzano
Valéria e Antonio Hermann D. M. de Azevedo
Verde Asset Management

PATRONOS SAFIRA

Agência Estado
Banco Pine
Bicbanco/CCB Brasil
Colégio Bandeirantes
Elias Victor Nigri
Eurofarma
Fabiana e Eduardo Brenner
Festival de Salzburg
Gioconda Bordon
Grupo Solví
INTL FC Stone
Israel Vainboim
Leonardo de Queiroz Ferreira
Mahle Metal Leve
Morlan
Nádia e Olavo Setúbal Junior
Ogisa Participações e Empreendimentos
Pedro Herz
Polierg Tubos e Conexões
Polimold Industrial S.A.
Roberto Egydio Setúbal
Sandra e José Luiz Setúbal
Veolia
Yara Rossi

patronos esmeralda
Atlas Schindler
BNP Paribas Brasil
Camargo Corrêa
CBMM
Credit Suisse
Família Adler
Família Baumgart
Família Jacobsberg
Família Ruben Sverner
Flavio e Sylvia Pinho de Almeida
Fundação Filantrópica Arymax
Grupo Comolatti
Henri Szlezynger
José Seripieri Filho
Lilian e Luís Stuhlberger
Natura
Pinheiro Neto Advogados
Porto Seguro
Santander
The Haddad Foundation

PATRONOS TURMALINA

Adolpho Leirner
Alexandre e Silvia Fix
Álvaro Luis Fleury Malheiros
Bertha e Luis Renato Oliveira
BTG Pactual
Carmen Tonani
Carmo e Jovelino Mineiro
Daniela e Frederico Carramaschi
Engesolos
Fernanda e Fernando Fontes Iunes
Fernando Lohmann e Mariana Monteiro
Fernão Carlos Botelho Bracher (i.m.)
Flavio e Marcia Teles de Menezes
Hedge Investments
Heinz Jorg Gruber
Helga Verena Maffei
Helio Seibel
Jayme Garfinkel
José Carlos Evangelista
José Roberto Mendonça de Barros e Ruth M. Lahoz Mendonça de Barros
Katalin Elvira Borger
Laerte e Eny Setúbal (i.m)
Lea Regina Caffaro Terra
Lucila Pires Evangelista
Marcelo Mattos Araújo
Marina Lafer
Minidi Pedroso
Neli Aparecida de Faria
Nery Sociedade de Advogados
Nicolau Chacur
Paulo e Gilda Bruna
Pedro Pullen Parente
Ricardo Feltre
Roberta e Daniel Bassan
Rosa e Nelson Nery Junior
Ruy e Celia Korbivcher
Sandra Rodrigues
Sonia Regina De Alvares Otero
Fernandes
Stefania Pelusi e Francisco Cetero
Tamas Makray
Toledo do Brasil
Vania Rolemberg e Renato Bromfman
Volkswagen Do Brasil
Wilma Kovesi (i.m.)

Gostaríamos de agradecer também as doações de mais de 400 empresas e indivíduos que contribuíram com até R$ 30.000,00.

REALIZAÇÃO

cultura artística

SECRETARIA ESPECIAL DA CULTURA

MINISTÉRIO DO TURISMO

PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL

Lei de Incentivo à CULTURA

Agradecemos a todos que têm contribuído, de diversas maneiras, para o esforço de restauro do Teatro Cultura Artística.

PATRONOS DIAMANTE

BNDES
Bradesco
Itaú
Oi Futuro
Vale

PATRONOS ESMERALDA

Atlas Schindler
Banco BNP Paribas Brasil
Camargo Corrêa
CBMM
Citi
Credit SuisseFamília Adler
Família Baumgart
Família Jacobsberg
Família Ruben Sverner
Flavio e Sylvia Pinho de Almeida
Fundação Filantrópica Arymax
Grupo Comolatti
Henri Slezynger
José Seripieri Filho
Lilian e Luís Stuhlberger
Margarida Igel (i.m.)
Morlan
Natura
Pinheiro Neto Advogados
Porto Seguro
Santander
The Haddad Foundation
Verde Asset Management

PATRONOS RUBI

Banco Safra
Cláudio e Rose Sonder
Duratex
Heloísa Leite de Moraes Define
Intelbras S.A.
Frederico Lohmann e Frédéric de Mariz
Machado Meyer Sendacz e Opice Advogados
Maria Angela e Alfredo Rizkallah
Maria Cecília e Pedro Conde Filho
Michael e Alina Perlman
Promon
Semp TCL
Silvia e Fernando Carramaschi
Suzano
Valéria e Antonio Hermann D. M. de Azevedo

PATRONOS SAFIRA

Agência Estado
Ana Maria Igel e Mario Higino Leonel
Banco Pine
Bicbanco/CCB Brasil
Colégio Bandeirantes
Dora Lucia Brenner
Elias Victor Nigri
EurofarmaFabiana e Eduardo Brenner
Festival de Salzburg
Gioconda Bordon
Grupo Solví
INTL FC Stone
Israel Vainboim
Leonardo de Queiroz Ferreira
Mahle Metal Leve
Nádia e Olavo Setúbal Junior
Ogisa Participações e Empreendimentos
Pedro Herz
Polierg Tubos e Conexões
Polimold Industrial S.A.

Ricardo L. Becker
Roberto Egydio Setúbal
Sandra e José Luiz Setúbal
Toledo do Brasil
Veolia
Yara Rossi

PATRONOS TURMALINA

Adolpho Leirner
Alexandre e Silvia Fix
Álvaro Luis Fleury Malheiros
Bertha e Luis Renato Oliveira
Bruno Alois Nowak
BTG Pactual
Carmen Tonani
Carmo e Jovelino Mineiro
Daniela e Frederico Carramaschi
Denise e Nelson Jafet
Engesolos
Fernanda e Fernando Fontes Iunes
Fernando Eckhardt Luzio
Fernando Lohmann e Mariana Monteiro
Fernão Carlos Botelho Bracher (i.m.)
Flavio e Marcia Teles de Menezes
Giovanni Guido Cerri
Hedge InvestmentsHeinz Jorg Gruber
Helga Verena Maffei
Helio Seibel
Heloisa e José Eduardo Martins
Jayme Garfinkel
José Carlos Evangelista
José Roberto Mendonça de Barros e Ruth M. Lahoz Mendonça de Barros
Katalin Elvira Borger
Laerte e Eny Setúbal (i.m)
Lea Regina Caffaro Terra
Lucila Pires Evangelista
Marcelo Mattos Araujo
Marina Lafer
Minidi Pedroso
Neli Aparecida de Faria
Nery Sociedade de Advogados
Nicolau Chacur
Paulo e Gilda Bruna
Pedro Pullen Parente
Ricardo Eid Philip e Yara Dewachter
Ricardo Feltre
Roberta e Daniel Bassan
Rosa e Nelson Nery Junior
Ruy e Celia Korbivcher
Sandra Rodrigues
Sonia Regina de Alvares Otero Fernandes
Stefania Pelusi e Francisco Cestero
Tamas Makray
Thomas Frank Tichauer
Vania Rolemberg e Renato Bromfman
Volkswagen Do Brasil
Wilma Kovesi (i.m.)

Gostaríamos de agradecer também as doações de mais de 400 empresas e indivíduos que contribuíram com até R$ 30.000,00.

REALIZAÇÃO

cultura artística

SECRETARIA ESPECIAL DA CULTURA

MINISTÉRIO DO TURISMO

PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL

amigos da cultura artística

Agradecemos a todos
que contribuem
para tornar realidade
os espetáculos e projetos
educativos promovidos
pela Cultura Artística.

MECENAS

Ameribrás
Ana Maria Igel e Mario Higino Leonel
Ane Katrine e Rodolfo Villela Marino
Anna Helena Americano de Araújo
Beatriz Setúbal
Carmo e Jovelino Mineiro
Denise Pauli Pavarina
Fabiana e Eduardo Brenner
Frédéric de Mariz
Gerard Loeb
Gioconda Bordon
Giovanni Guido Cerri
Henri Philippe Reichstul
Henri Slezynger e Dora Rosset
Henrique de Campos Meirelles
Isa Melaragno
Israel Vainboim
Jayme Blay
Jean Claude Ramirez
José E. Queiroz Guimarães
José Roberto Opice
Luna Grimberg e Gabriel Setúbal
Marcelo Kayath
Marina Moraes Abreu Ferreira
Michael Edgar Perlman
Minidi Pedroso
Nádia e Olavo Setúbal Jr.
Neli Aparecida de Faria
Nelson Nery Junior
Olavo Mutarelli Setúbal
Paulo Proushan
Rosa Maria de Andrade Nery
Sandra e José Luiz Setúbal
Sylvia e Flávio Pinho de Almeida
1 mecena anônimo

MANTENEDORES

Alfredo Rizkallah
Cleide e Luiz Rodrigues Corvo
Fernando Eckhardt Luzio
Livio De Vivo
Regina e Gerald Reiss
Ricard Akagawa
Ruy Souza e Silva e Fátima Zorzato
Silvia e Fernando Carramaschi
Valeria e Antonio Carlos Barbosa de Oliveira
Vitor Maiorino Neto
3 mantenedores anônimos

BENFEITORES

Abram e Clarice Topczewski
Alberto Berger
Alberto Whitaker
Antonio Ailton Caseiro
Antonio Marcos Moraes Barros
Arnoldo Wald
Bertha e Luis Renato Oliveira
Bruno Alois Nowak
Calçados Casa Eurico
Carlos Eduardo Seo
Claudio Alberto Cury
Daniela e Frederico Carramaschi
Dario e Regina Guarita
Dorinha e Levindo Santos
Eduardo Secchi Munhoz
Eliana e Coaraci Nogueira do Vale
Elias e Elizabeth Rocha Barros
Elza e George Zausner
Elza Lara Loeb
Eugênia Adler
Evangelina Lobato Uchoa
Fernando Lohmann
Fernando Ometto Moreno
Francisco H.A.Maffei e Helga Verena Maffei
Francisco J. de Oliveira Jr.
Francisco Montano Filho
Guilherme Ary Plonski
Heinz Jorg Gruber
Henrique Lindenberg Neto
Horas da vida.org.br
Isaac Popoutchi
Israel Sancovski
Jayme Sverner
Katalin Borger
Lea Regina Caffaro Terra
Lucas Brossi Barbosa
Lúcia Lohmann e Nemer Rahal
Lygia e Fabia Carramaschi
M. Bernardete Baretto de Menezes Sampaio
Malú Pereira de Almeida
Marcello D. Bronstein
Marcos de Mattos Pimenta
Maria Teresa Igel
Marina Cavalcanti de Paula Santos
Mauro Finatti e Caio Morbin
Michel e Camila Chain
Nelson Jafet
Nelson Pereira dos Reis
Paula e Hitoshi Castro
Paulo Cezar Aragão
Paulo Roberto Pereira da Costa
Priscila e José Goldenberg
Renata Rizkallah
Ricardo L. Becker

Roberto e Luzila Calvo
Roberto Falzoni
Roberto Sheldon Higgins
Rosa Maria Graziano
Sandra Arruda Grostein
Sara e Kenneth Geld
Sergio Luiz Macera
Suzana Pasternak
Ulysses de Paula Eduardo Jr.
Vavy Pacheco Borges
6 benfeitores anônimos

APOIADORES

Agnes Jancar
Alessandro e Dora Ventura
Ana Elisa e Eugenio Staub Filho
Ana Maria Malik
Andrea Sandro Calabi
Antonio Manuel Azevedo
Antonio Toledo
Antonio Vidal Esteve
Beatriz e Numa Valle
Beatriz e Pedro Fukui
Beatriz Garcez Lohmann
Betty Mindlin
Carla e Jayme Diamant
Carla Milano
Carlos Alberto Junqueira Franco
Carlos Mendes Pinheiro Junior
Carmen Guarini
Ciça Callegari e Luiz Eugenio Mello
Clara Akiko Kobashi Silva
Claudia Annunziata G. Musto
Claudio e Selma Cernea
Cristina e Richard Barczinski
Cynthia Lara Loeb
Edith Ranzini
Eduardo Molan Gaban e Juliana Oliveira Domingues
Eliana Regina Marques Zlochevsky
Emilio Farah
Eric Alexander Klug
Estilo Viagens Culturais
Fátima Duque
Fernanda Mil-Homens Costa
Francisco,Mariana e Gabriela Turra
Giuseppe Maria Zamperlini
Gustavo Henrique Machado de Carvalho
Helio e Livia Elkis
Iniciativa Agronegócios
Irene Giner-Reiche
Irmgard Jandyra Rauscher
Issei e Marcia Abe
Janos e Wilma Kövesi
João Carvalho
João Edevaris de Souza
Joaquim Portela dias do Nascimento Neto
Jorge e Lisabeth Diamant
Jorge e Lisabeth Diamant
José Avelino Grota de Souza
José de Paula Monteiro Neto
José Mauro Silveira Peixoto
José Saliby
José Theophilo Ramos Jr.
Keico Sato
Leda Tronca
Léo Forte
Leonardo de Queiroz Ferreira
Lilia Katri Moritz Schwarz
Luci Banks Leite
Luis Eduardo Americano Araujo
Luiz Alberto Placido Penna
Luiz Diederichsen Villares
Luiz Estevam Ianhez
Luiz Fernando Rocco
Luiz Franco Brandão
Luiz Gustavo Fredenhagem Victoria
Luiz Schwarcz
Marcelo Ferman
Marcelo Gutglas
Marco Antonio Grisi
Maria Cecilia Comegno
Maria da Graça e Mario Luiz Rocco
Mario Killner
Marta Cristina Fiori Lazzarini
Marta D. Grostein
Marta e José Eduardo Ribeiro Matta
Monica Junqueira de Camargo
Omar Fernandes Aly
Oswaldo Henrique Silveira
Patricia de Moraes
Patricia Giesteira
Paulo e Gilda Bruna
Pedro Spyridion Yannoulis
Plinio J. Marafon
Raul Corrêa da Silva
Ricardo Andreoli
Rodrigo de Lima Vaz Sampaio
Ruth Hiromi Harada
Sandra e Charles Cambur
Sandra Maria Massi
Sandra Rodrigues
Yvan Leonardo Barbosa Lima
24 apoiadores anônimos

Lista atualizada em
01 de setembro de 2020.

Para mais informações,
ligue para (11) 3256-0223,
escreva para amigos@
culturaartistica.org ou visite
www.culturaartistica.org/
apoie/amigos-da-cultura-
artistica

2021

Lei de Incentivo à CULTURA

PROAC ICMS
PROGRAMA DE AÇÃO CULTURAL SÃO PAULO

cultura artística

PATROCINADOR MASTER

ESTADÃO

PATROCINADORES PLATINA

BNP PARIBAS

citi

PATROCINADORES OURO

CREDIT SUISSE

Itaú

Morlan

nadir.

PINHEIRO NETO ADVOGADOS

UNIGEL

PATROCINADORES PRATA

AURORA FINE BRANDS

BMA ADVOGADOS

IGUATEMI SÃO PAULO

CACIQUE

BREJEIRO

prix QUEM PÕE NA BALANÇA, ESCOLHE PRIX.

VERDE asset management

PATROCINADORES BRONZE

BAIN & COMPANY

Edenred

Ticket uma marca Edenred

NERY ADVOGADOS

PATRIA

Banco Safra

APOIO

CONSULAT GÉNÉRAL DE FRANCE À SÃO PAULO

cultura inglesa

GOETHE INSTITUT

Ca'dOro

INSTITUTO VITA pesquisa e performance

Istituto italiano di Cultura San Paolo

revista piauí

Quatro cinco um a revista dos livros

Teatro B32

REALIZAÇÃO

cultura artística

Secretaria de Cultura e Economia Criativa

SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA ESPECIAL DA CULTURA

MINISTÉRIO DO TURISMO

PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL

relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Conselheiros
Associação "Sociedade de Cultura Artística"

OPINIÃO

Examinamos as demonstrações financeiras da Associação "Sociedade de Cultura Artística" ("Associação"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação "Sociedade de Cultura Artística", em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e médias empresas - Pronunciamento Técnico CPC PME - "Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas", incluindo as disposições contidas na Interpretação Técnica ITG 2002 - "Entidades sem Finalidade de Lucros".

BASE PARA OPINIÃO

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Associação, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

RESPONSABILIDADES DA ADMINISTRAÇÃO E DA GOVERNANÇA PELAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A administração da Associação é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e médias empresas - Pronunciamento

Técnico CPC PME - "Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas", incluindo as disposições contidas na Interpretação Técnica ITG 2002 - "Entidades sem Finalidade de Lucros" e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Associação continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Associação ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Associação.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Associação. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria

para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Associação a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 23 de maio de 2022

PRICEWATERHOUSECOOPERS
Contadores Públicos Ltda.
CRC 2SP023173/O-4

PRISCILA DA COSTA E SILVA PASCHOAL GOMES
Contadora
CRC 1SP222241/O-0

balanço patrimonial em 31 de dezembro

(em reais)

ATIVO	2020	2019
Circulante		
NOTA 3 Caixa e equivalentes de caixa	928.263	2.073.113
NOTA 4 Títulos e valores mobiliários	39.087.728	21.615.115
NOTA 5 Anuidades e doações a receber	605.671	274.665
NOTA 6 Outros ativos	76.650	859.206
	40.698.312	24.822.099
Não circulante		
Depósitos judiciais	9.676	9.676
NOTA 8 Imobilizado	55.219.898	53.306.727
	55.229.574	53.316.403
Total do ativo	**95.927.886**	**78.138.502**

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2020	2019
Circulante		
NOTA 9 Doações de recursos	38.820.986	21.709.109
NOTA 10 Anuidades antecipadas	3.957.639	3.825.998
NOTA 11 Contas a pagar	1.165.821	1.870.630
Obrigações tributárias	2.538	5.209
Provisões de férias, encargos	219.863	200.890
Salários a pagar	95.084	69.323
Total do passivo	**44.261.931**	**27.681.159**
NOTA 12 Patrimônio líquido		
Patrimônio social	46.819.151	45.610.539
Ajuste de avaliação patrimonial	4.846.804	4.846.804
Total do patrimônio líquido	**51.665.955**	**50.457.343**
Total do passivo e patrimônio líquido	**95.927.886**	**78.138.502**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

demonstração do resultado – exercícios findos em 31 de dezembro

(em reais)

	2020	2019
NOTA 13 Patrocínios e doações com incentivos fiscais	373.375	594.552
NOTA 13 Anuidades e vendas de ingressos	35.265	
Patrocínios e doações sem incentivos fiscais	79.632	605.258
NOTA 14 Doações voluntárias	779.578	906.174
NOTA 15 Outras receitas operacionais	126.565	239.869
Receita operacional	**1.394.415**	**2.345.853**
Custos e despesas operacionais		
NOTA 16 Custos de operações	(711.904)	(833.101)
NOTA 17 Despesas com pessoal	(2.120.683)	(1.928.343)
NOTA 18 Despesas administrativas	(784.853)	(622.990)
NOTA 14 Despesas com doações voluntárias	(779.578)	(906.174)
	(4.396.208)	(4.290.608)
Superávit (déficit) operacional	**(3.001.793)**	**(1.944.755)**

	2020	2019
Outras receitas operacionais		
NOTA 19 Patrocínio e doações com incentivos fiscais	913.848	
NOTA 19 Patrocínio e doações sem incentivos fiscais	2.294.154	760.866
	3.208.002	760.866
Resultado financeiro		
NOTA 20 Receitas sobre aplicações financeiras	1.179.722	642.270
NOTA 20 Despesas financeiras	(177.319)	(63.955)
Superávit (déficit) do exercício	**1.208.612**	**(605.575)**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

demonstração das mutações do patrimônio líquido

(em reais)

	PATRIMÔNIO SOCIAL	AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	SUPERÁVIT (DÉFICIT) DO EXERCÍCIO	TOTAL
Em 31 de dezembro de 2019	46.216.114	4.846.804	—	51.062.918
Déficit do exercício	—	—	(605.575)	(605.575)
Transferência para o patrimônio social	(605.575)	—	605.575	—
Em 31 de dezembro de 2020	45.610.539	4.846.804	—	50.457.343
Superávit t do exercício	—	—	1.208.612	1.208.612
Transferência para o patrimônio social	1.208.612	—	(1.208.612)	—
Em 31 de dezembro de 2021	46.819.151	4.846.804	—	51.665.954

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

demonstração dos fluxos de caixa – exercícios findos em 31 de dezembro

(em reais)

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS

	2021	2020
Superávit (déficit) do exercício	1.208.612	(605.575)
Ajustes		
Depreciação e amortização	104.790	31.160
Doações de recursos diferidos	17.111.876	13.566.419
Superávit ajustado	18.425.278	12.992.004
Variações nos ativos e passivos		
Títulos e valores mobiliários	(17.472.613)	(13.054.432)
Anuidades e doações a receber	(331.006)	1.934.828
Outros ativos	782.556	(773.158)
Contas a pagar	(704.809)	(338.928)
Obrigações tributárias	(2.672)	594
Anuidades antecipadas	131.641	(360.744)
Provisões de férias e encargos	18.793	64.672
Salários e encargos	25.761	(28.712)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	873.110	436.124
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de bens do ativo imobilizado	(2.017.960)	(894.934)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(2.017.960)	(894.934)
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(1.144.850)	(458.810)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	2.073.113	2.531.923
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	928.263	2.073.113
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(1.144.850)	(458.810)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

(em reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Associação "Sociedade de Cultura Artística" ("Associação") foi constituída em 26 de setembro de 1912, como uma associação de natureza cultural, sem fins econômicos ou lucrativos, reconhecida como de utilidade pública. O principal objetivo da Associação é promover a divulgação das obras de arte em geral, tanto nacionais, como estrangeiras, por meio de concertos, recitais, conferências e quaisquer outros espetáculos ou manifestações artísticas ou culturais, sem restrição de gênero e observada à condição de que essas realizações sejam sempre de elevado nível técnico, cultural e artístico.

Em 1950, a Associação inaugurou o seu próprio teatro na Rua Nestor Pestana. A casa abrigou concertos e peças teatrais até ser destruído por um incêndio em 2008. Desde então, em paralelo às suas atividades correntes, a instituição tem se dedicado também ao esforço de reconstrução de sua sede. O projeto da nova sala de espetáculos da Associação contempla as mais modernas e eficientes soluções técnicas aliadas ao restauro das partes remanescentes do incêndio. Sua inauguração está prevista para ocorrer em 2023.

Os recursos financeiros da Associação para custeamento de suas atividades são obtidos por meio de doações, patrocínios, anuidades de assinantes e ingressos de concertos. A Associação elabora Projetos Culturais e submete à aprovação no âmbito federal, estadual e municipal que autoriza, por meio de publicação no Diário Oficial da União, a captação e realização dos projetos. Os principais projetos desenvolvidos pela Associação e cadastrados no Programa Nacional de Apoio à Cultura (Pronac); Programa de Ação Cultural do Estado de São Paulo Secretaria da Cultura (ProAC) são os seguintes:

(a) Pronac – 18.2314 –
Reconstrução do Teatro - Segunda Fase;
(b) Pronac – 20.4005 –
Plano Anual Cultura Artística 2021;
(c) ProAC – 30871 –
Plano Anual Cultura Artística 2021;

A Associação apresenta excesso de passivos circulantes sobre ativos circulantes, como consequência das doações de recursos das pessoas físicas e/ou jurídicas com incentivo fiscal que não foram realizadas em 2021 devido medidas de isolamento social para combate a pandemia da *COVID-19* descritos na nota 1.1, o qual será realizado quando ocorrer a retomada dos concertos.

1.1 IMPACTOS DO *COVID-19*

Entre 2020 e 2021 A Associação se viu forçada a suspender a sua programação de concertos presenciais para proteger nosso público, artistas e funcionários da disseminação da *COVID-19*. Por outro lado, foi possível manter o programa de bolsas de estudo para jovens músicos, bem como realizar atividades digitais gratuitas, tais como: playlists, transmissões de concerto, masterclasses e conteúdos sobre a instituição e artistas.

Em função do cancelamento da programação de concertos presenciais e demais limitações impostas pela pandemia da *COVID-19*, a Associação assim como no ano anterior deu a opção a seus assinantes para que utilizassem os valores correspondentes às anuidades de 2021 como créditos na contratação das assinaturas de 2022 ou para que estes valores fossem doados à Associação ou ainda que fossem reembolsados aos assinantes. Um total de 90% dos assinantes optou pela primeira opção, não gerando novas entradas e receitas, 5% dos assinantes doaram o valor de suas assinaturas 2021, gerando receita de

doação sem incentivo e receita de anuidades a realizar e, por fim, 5% dos assinantes de 2021 pediram restituição do valor de anuidades a realizar. Não houve vendas de ingressos e custos de apresentações presenciais, reduzindo as receitas e custos anuais e resultando no déficit apurado.

A Associação manteve suas atividades operacionais de forma remota, seguindo as medidas de contenção da *COVID-19* conforme orientações das autoridades, e continuamente acompanha e avalia os efeitos da pandemia em suas atividades e na elaboração das Demonstrações Financeiras. Desta forma, cabe destacar as notas explicas tiveram valores impactadas pelo cancelamento de atividades presenciais: 5 - Anuidades e doações a receber, 6 – Outros ativos, 9 – Doações de recursos, 13 – Receitas, 16 - Custos operacionais, 17 – Despesas com pessoal, 18 – Despesas administrativas.

2. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

2.1 BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras foram elaboradas e apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo as disposições da Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.409/12, que aprovou a Interpretação Técnica ITG 2002 - "Entidades sem Finalidade de Lucros", incluindo as disposições contidas na NBC TG 1000 (CPC PME) - "Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas", e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. Elas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor.

A preparação de demonstrações financeiras em conformidade com as referidas normas requer o uso de certas estimativas contábeis e também o exercício de julgamento por parte da administração da Associação no processo de aplicação das políticas contábeis, não havendo, todavia, áreas ou situações de maior complexidade que requerem maior nível de julgamento ou estimativas significativas para as demonstrações financeiras.

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração e pela Assembleia Geral Ordinária em 18 de maio de 2022.

2.2 MOEDA FUNCIONAL E MOEDA DE APRESENTAÇÃO

A moeda funcional da Associação é o real, moeda de seu principal ambiente de atuação. Portanto, as demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Associação e, também, a sua moeda de apresentação.

2.3 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Caixa e equivalentes de caixa, classificados em recursos com ou sem restrições, compreendem dinheiro em caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco considerado insignificante de mudança de valor.

2.4 TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Aplicações financeiras classificadas em recursos com ou sem restrições, compreendem investimentos em Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) e fundos de investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais acima de três meses (Nota 4).

2.5 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Associação classifica seus instrumentos financeiros basicamente sob a categoria de empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os instrumentos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus instrumentos financeiros no reconhecimento inicial.

2.6 EMPRÉSTIMOS E RECEBÍVEIS

Incluem-se nesta categoria os empréstimos concedidos e os recebíveis que são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Associação compreendem os títulos e valores mobiliários, as anuidades e doações a receber, outras contas a receber, contas a pagar, anuidades antecipadas e caixa e equivalentes de caixa. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

2.7 IMOBILIZADO

Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico reduzidos pelo valor da depreciação e de qualquer perda não recuperável acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela Associação.

Os gastos preliminares de reconstrução do teatro, hoje classificados em imobilizações em andamento, não registram depreciação. A depreciação da fachada e do teatro terá início após a conclusão da reconstrução. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos, menos o valor residual, durante a vida útil, que é estimada como segue:

- Móveis e equipamentos - dez anos.

Os valores residuais, a vida útil e os métodos de depreciação dos ativos são revisados e ajustados, se necessário, quando existir uma indicação de mudança significativa desde a última data de balanço. Em 2021, a administração não identificou mudanças que demandassem tal avaliação.

2.8 INTANGÍVEL

LICENÇAS DE *SOFTWARE*

As licenças adquiridas separadamente são demonstradas pelo custo histórico. As licenças (incluindo licenças de *software*) adquiridas de terceiros ou em uma combinação de negócios são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição, uma vez que têm vida útil definida e são contabilizadas pelo seu valor de custo menos amortização e provisões para perdas por *impairment* acumuladas.

As licenças de *software* adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir e preparar os softwares para sua utilização. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimável de cinco anos.

2.9 REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL DE ATIVOS

O imobilizado e outros ativos não circulantes são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

2.10 CONTAS A PAGAR

As contas a pagar aos fornecedores são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, acrescidos quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

2.11 PROVISÕES

As provisões são reconhecidas quando a Associação tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes do imposto que reflita as avaliações atuais do mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

2.12 PATRIMÔNIO SOCIAL

Constituído pela dotação inicial de seus outorgantes instituidores e por doações recebidas de terceiros, até 31 de dezembro de 2021, acrescido ou diminuído do superávit ou déficit apurado em cada exercício.

2.13 APURAÇÃO DO RESULTADO

As receitas e custos são registrados no momento de sua ocorrência. As receitas se originam basicamente de anuidades, ingressos, patrocínios e doações de pessoas físicas e/ou pessoas jurídicas. Os custos e despesas incorridos representam gastos para a realização dos projetos culturais e do projeto de reconstrução do teatro, assim como da administração da Associação.

A receita financeira é reconhecida usando o método da taxa de juros efetiva.

A Associação não remunera seus administradores. O conselho e a diretoria são compostos por voluntários notáveis da Associação. Entretanto, conforme requerido pela ITG 2002, o valor atribuído ao trabalho voluntário realizado pelos Conselhos de Administração e Consultivo foi contabilizado como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro e concomitante doação por cada um dos Conselheiros (despesas e receita no mesmo montante).

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2021	2020
Recursos sem restrições/ próprios (i)	928.253	2.051.113
Recursos com restrições/ incentivados (ii)	10	22.000
	928.263	2.073.113

(i) Recursos sem restrições são quaisquer recursos financeiros que a Associação tenha livre aplicação em suas atividades, referente a depósito em conta estrangeira de US$ 129.508 (US$ 394.450 em 2020), a fim de obter proteção do risco cambial dos fluxos operacionais.

(ii) Recursos com restrições são recursos financeiros captados por meio de projetos aprovados por lei de Incentivo, com aplicação restrita às linhas aprovadas no projeto.

4. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

(a) Recursos sem restrições

As aplicações financeiras sem restrições referem-se substancialmente a CDBs remunerados à taxa de 98% (98% 2020) do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

	2021	2020
Certificados de Depósito Bancários (CDBs)	378.349	368.781
	378.349	368.781

(b) Recursos com restrições

	2021	2020
Fundos de investimentos	38.709.379	21.246.334
	38.709.379	21.246.334
	39.087.728	21.615.115

As aplicações financeiras com restrições referem-se substancialmente Fundo de Investimento que tem como objetivo acompanhar direta ou indiretamente a variação do CDI por meio de carteira composta de 80% títulos públicos e até 20% privados. Em 2021 a Associação aplicou recursos captados para a segunda fase da reconstrução do teatro e planos anuais.

5. ANUIDADES E DOAÇÕES A RECEBER

	2021	2020
Anuidades a receber	605.671	274.665
	605.671	274.665

Composto por anuidades dos assinantes da temporada de concertos do exercício e doações conforme contratos firmados entre as partes, tendo como contrapartida o passivo circulante "Anuidades antecipadas". Em 2021 a renovação das anuidades tiveram seus valores afetados pelos impactos da pandemia da *COVID-19* descritos na (nota 1.1).

6. OUTROS ATIVOS

	2021	2020
Plano anual do próximo exercício (i)	11.178	714.989
Adiantamento a fornecedores		74
Seguros a vencer (ii)	58.141	137.392
Outros	7.331	6.751
	76.650	859.206

(i) Refere-se basicamente a gastos antecipados para agenciamento dos eventos, em 2021 adotamos as medidas de isolamento social para combate a pandemia da *COVID-19* descritos na (nota 1.1) que geraram créditos a serem utilizados no próximo exercício.

(ii) Refere-se a seguros a vencer para a reconstrução do teatro.

7. CONTINGÊNCIAS

Não existem contingências passivas com desfechos classificados como perdas prováveis pelos assessores jurídicos da Associação, em 31 de dezembro de 2021 e 2020.

Em 31 de dezembro de 2021 a Associação também não possui processos judiciais com probabilidade de perdas possíveis.

8. IMOBILIZADO

	TERRENO E FACHADA DO TEATRO	MÓVEIS E EQUIPAMENTOS	IMOBILIZAÇÃO EM ANDAMENTO (*)	TOTAL
Saldos em 31 de dezembro de 2019	6.490.952	761.832	45.190.168	52.442.952
Aquisições	—	22.723	872.212	894.935
Depreciação	—	(31.160)	—	(31.160)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	6.490.952	753.395	46.062.380	53.306.727
Custo total	6.490.952	1.038.719	46.062.380	53.592.051
Depreciação acumulada	—	(285.324)	—	(285.324)
Valor residual	6.490.952	753.395	46.062.380	53.306.727
Saldos em 31 de dezembro de 2020	6.490.952	753.395	46.062.380	53.306.727
Aquisições	—	1.104.114	913.847	2.017.961
Depreciação	—	(104.790)	—	(104,790)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	6.490.952	1.752.719	46.976.227	55.219.898
Custo total	6.490.952	2.087.625	46.976.227	55.554.804
Depreciação acumulada	—	(334.906)	—	(334.906)
Valor residual	6.490.952	1.752.719	46.976,227	55.219.898

(*) O imobilizado em andamento refere-se à reconstrução do teatro, cuja previsão de conclusão está divulgada na Nota 1.

9. DOAÇÕES DE RECURSOS

	2021	2020
Para plano anual	7.384.467	7.233.491
Para reconstrução do teatro	31.436.519	14.475.168
	38.820.986	21.709.109

As doações de recursos das pessoas físicas e/ou jurídicas com incentivo fiscal são registradas no passivo a realizar, serão reconhecidas na demonstração do resultado conforme a aplicação dos recursos na realização dos projetos aprovados no Programa Nacional de Apoio à Cultura (Pronac). O aumento do valor registrado "Para plano anual" refere-se ao valor não realizado em 2021 devido medidas de isolamento social para combate a pandemia da *COVID-19* descritos na (nota 1.1).

10. ANUIDADES ANTECIPADAS

Referem-se às anuidades dos assinantes do exercício seguinte, renovadas antecipadamente no final do exercício corrente.

11. CONTAS A PAGAR

	2021	2020
Para plano anual (i)	101.257	217.266
Para reconstrução do teatro (ii)	1.064.564	1.653.364
	1.165.821	1.870.630

(i) Composição das contas a pagar no exercício subsequente, referente a serviços prestados de plataforma de vendas antecipadas e outras contas a pagar.

(ii) Refere-se a composição de contas a pagar no exercício subsequente da reconstrução e retenções contratuais.

12. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(a) Patrimônio social

Constituído pela dotação inicial de seus outorgantes e acrescido ou diminuído do superávit ou déficit apurado do exercício. Adicionalmente, em 18 de maio de 2022, os associados retificaram o aumento do patrimônio social de R$ 45.610.539 para R$ 46.819.151, utilizando superávit do exercício de 2021 no valor R$ 1.208.612.

(b) Ajuste de avaliação patrimonial

Em 2010, com a adoção das normas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC no Brasil, a administração aplicou o valor justo como isenção de custo atribuído ao terreno que estava registrado por valor histórico. O laudo de avaliação do terreno realizado por perito independente e aprovado pela administração determinou seu valor justo em R$ 4.900.000, um aumento de R$ 4.846.804 em relação ao valor contábil, registrado como ajuste de avaliação patrimonial.

13. RECEITAS

(a) Patrocínios e doações com incentivos fiscais

RECEITAS COM RESTRIÇÕES	2021	2020
Patrocínios e doações via PRONAC	266.675	594.552
Patrocínios e doações via PROAC	106.700	
	373.375	594.552

Patrocínios e doações foram captados por meio de projetos aprovados por lei de incentivo fiscal, no âmbito Federal do Programa Nacional de Apoio à Cultura (PRONAC) em conformidade com a o art.18 da Lei nº 8.313/91. O reconhecimento destas receitas restritas ocorre conforme a realização do custo de cada projeto.

(b) Anuidades e vendas de ingressos

RECEITAS SEM RESTRIÇÕES	2020	2020
Anuidades - temporada	22.200	
Vendas de ingressos avulsos	13.065	
	35.265	

Refere-se ao recebimento de anuidades que reserva o direito de assistir aos concertos da temporada do ano corrente e venda de ingresso avulsos da temporada de concertos.

As receitas tiveram seus valores afetados pelos impactos da pandemia da *COVID-19* descritos na (nota 1.1).

14. DOAÇÕES VOLUNTÁRIAS

Valor estimado do trabalho voluntário prestado por terceiros em regime pro-bono e por membros da diretoria estatutária e do Conselho de Administração da Associação. A valorização dos trabalhos voluntários de diretores e conselheiros, teve como base a remuneração por Setor da Pesquisa de remuneração 2020 do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa- IBGC.

	2021	2020
Remuneração de executivos	410.616	438.867
Serviços de terceiros	280.700	391.870
Serviços de auditoria	88.261	75.437
	779.577	906.174

Em conformidade com as determinações legais e estatutárias, a Associação não remunera nem distribui lucros, bonificações ou vantagens a dirigentes, mantenedores ou associados.

15. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	2021	2020
Recuperação de despesas (i)		93.930
Outras receitas operacionais (ii)	126.565	145.939
	126.565	239.869

Refere-se à coprodução de algumas apresentações, resultando na recuperação das despesas envolvidas para realizar as apresentações.

Refere-se à anúncios nos programas de concertos, anuidade dos sócios e taxa cobrada na entrega de assinaturas.

16. CUSTOS DE OPERAÇÕES

Referem-se a gastos para realização dos concertos e projetos, incluido cachês dos artistas e assessoria jurídica sobre os contratos de trabalho, locação de espaço para ensaios e apresentações, locação de ônibus, transporte aéreo internacional de carga, transporte terrestre de carga nacional, locações de instrumentos e equipamentos, diárias de alimentação, diárias de hospedagem, segurança, serviços médicos e outros custos de produção, segregados entre custos com restrições e sem restrições. Em 2021 houve redução de custos e da realizaçao de recursos com restrição devido medidas de isolamento social para combate a pandemia da *COVID-19* descritos na (nota 1.1).

(a) Custos com restrições

	2021	2020
Cachês de músicos e artistas	(89.253)	(145.376)
Estadias e passagens	(23.494)	
Locação de sala de apresentação	(30.000)	
Transportes	(8.395)	
Anúncios e publicações dos projetos	(11.350)	(32.994)
Outros custos operacionais	(201.823)	(205.561)
	(364.315)	(383.931)

(b) Custos sem restrições

	2021	2020
Cachês de músicos e artistas	(10.721)	(50.463)
Estadias e passagens	(73.451)	(164.116)
Locação de sala de apresentação	(7.082)	(54.975)
Anúncios e publicações dos projetos	(165.810)	(36.776)
Outros custos operacionais	(89.714)	(142.840)
	(346.779)	(449.170)
	(711.094)	(833.101)

17. DESPESAS COM PESSOAL

Referem-se a despesas com folha de pagamento da associação, salários e ordenados, encargos sociais e benefícios a funcionários. Em 2021 houve redução despesas com restrição devido medidas de isolamento social para combate a pandemia da *COVID-19* descritos na (nota 1.1).

(a) Despesas com restrições

	2021	2020
Salário e ordenados	(672.814)	(71.548)
Encargos sociais		(111.893)
	(672.814)	(183.441)

(b) Despesas sem restrições

	2021	2020
Salário e ordenados	(557.115)	(1.143.667)
Encargos sociais	(417.162)	(295.357)
Benefícios a funcionários	(473.592)	(305.878)
	(1.447.869)	(1.744.902)
	(2.120.683)	(1.928.343)

18. DESPESAS ADMINISTRATIVAS

(a) Despesas com restrições

	2021	2020
Serviços de terceiros		(1.475)
Energia e taxas de saneamento		(752)
Comunicações		(2.512)
Manutenções gerais		(7.211)
Materiais de consumo		(3.287)
Aluguel e condomínio		(11.943)
		(27.180)

(b) Despesas sem restrições

	2021	2020
Serviços de terceiros	(517.705)	(327.875)
Energia e taxas de saneamento	(3.306)	(3.881)
Comunicações	(11.915)	(19.134)
Manutenções gerais	(40.583)	(21.679)
Materiais de consumo	(1.906)	
Aluguel e condomínio	(21.567)	(19.860)
Impostos e outras taxas	(5.634)	(23.215)
Seguros	(77.417)	(148.961)
Despesas com vendas		(45)
Depreciação e amortizações	(104.970)	(31.160)
	(784.853)	(595.810)
	(784.853)	(622.990)

19. OUTRAS RECEITAS

Receitas de patrocínios e doações destinadas para Reconstrução do Teatro, os valores referentes ao projeto com incentivo fiscal tem caráter restrito e são reconhecidos na receita conforme a realização dos gastos do projeto, os valores sem incentivo fiscal são registrados diretamente no resultado.

20. RESULTADO FINANCEIRO

(a) Receitas sobre aplicações financeiras

	2021	2020
Rendimento de recursos sem restrições/próprios	5.302	63.652
Rendimento de recursos com restrições – projetos e planos anuais	249.637	86.006
Rendimento de recursos com restrições - reconstrução	783.784	104.520
Variações monetárias e cambiais sem restrições (i)	140.999	388.092
	1.179.722	642.270

(b) Despesas financeiras

	2021	2020
IR s/ aplicações financeiras	(143.923)	(33.793)
Despesas bancárias	(33.396)	(30.040)
Juros passivos		(122)
	(177.319)	(63.955)

Refere-se a variações cambiais sobre fundo de investimento cambial em conta nacional somado ao montante de US$ 129.508 (US$ 394.450 em 2020) referente a depósito em conta estrangeira, a fim de obter proteção do risco cambial dos fluxos operacionais. A Associação não efetua aplicação financeira no exterior, apenas mantem depósito em conta corrente.

21. PARTES RELACIONADAS

Remuneração dos Conselhos e Diretoria

Os membros dos Conselhos de Administração, Consultivo e Diretoria exercem suas atividades de forma voluntária, sem receber nenhuma remuneração e benefícios.

22. ASPECTOS RELACIONADOS A IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES

(a) Imposto de renda e contribuição social

A Associação tem isenção do imposto de renda e contribuição social sobre o superávit em conformidade com a Lei nº 9.632/97.

(b) Programa de Integração Social (PIS) e Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS)

A Associação, conforme determina a legislação em vigor, está sujeita à apuração do PIS com base na folha de salários à alíquota de 1%.

Com relação à COFINS, a Medida Provisória (MP) nº 2.158-35, em seu artigo 14, inciso X, dispôs que as instituições de caráter filantrópico que preencham as condições e requisitos do artigo 12 da Lei nº 9.532, de 10 de dezembro de 2007 estão isentas da COFINS sobre as receitas auferidas relacionadas a suas atividades próprias.

(c) Contribuição previdenciária ao INSS - quota patronal

A Associação, conforme determina a legislação em vigor, está sujeita ao recolhimento da contribuição previdenciária ao INSS - quota patronal.

(d) Imposto de Transmissão Causa Mortis e Doação (ITCMD)

A Associação encontra-se isenta do Imposto de Transmissão *Causa Mortis* e Doação (ITCMD), nos termos do artigo 6º da Lei nº 10.705/00, na redação da Lei nº 10.992/01 e do artigo 9º do Decreto nº 46.655/02.

(e) Recursos de lei de incentivos fiscais

Correspondem a valores recebidos antecipadamente a título de patrocínio ou doações para execução de projetos aprovados via PRONAC, PROAC e PROMAC, acrescidos de rendimentos financeiros.

Os recursos aplicados estão apresentados como receitas na rubrica “Patrocínios e doações com incentivos fiscais”. Os custos incorridos estão contabilizados, no mesmo montante, nas rubricas de “Custos e Despesas” e segregados como “com restrições” nas notas explicativas.

23. COBERTURA DE SEGUROS

A Associação adota a política de manter adequada cobertura de seguros para os escritórios no montante de R$ 720.000 com coberturas de seguros sobre riscos de incêndio, riscos operacionais e responsabilidade civil, cobertura de seguros de vida para funcionários no montante de R$ 523.809,52. A Associação possui coberturas especificas para a obra de restauro do teatro, sendo R$ 59.700.000 para riscos de incêndio, riscos de engenharia, obras civis em construção, instalações e montagens, e cobertura de R$ 50.000.000 para riscos de responsabilidade de administradores, diretores e conselheiros.